



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 21 de maio de 2011

A CRITICA Reunião do CAS aprova projetos para o Polo Naval ECONOMIA	1
A CRITICA Suframa aposta na bancada ECONOMIA	2
A CRITICA Pequenas lideram nos empregos ECONOMIA	3
A CRITICA Faturamento do varejo teve alta em março ECONOMIA	4
A CRITICA Governo reduz projeção do PIB para este ano ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO Exportações do AM caem 20,34% até abril ECONOMIA	6
AMAZONAS EM TEMPO Exportações do AM caem 20,34% até abril (continuação) ECONOMIA	7
AMAZONAS EM TEMPO Empresas trocam efetivos por temporários..... ECONOMIA	8
AMAZONAS EM TEMPO Duas rodas lideram projetos ECONOMIA	9
AMAZONAS EM TEMPO Duas rodas lideram projetos (continuação) ECONOMIA	10
AMAZONAS EM TEMPO Sérgio Frota..... PLATÉIA	11
DIÁRIO DO AMAZONAS Disputa CAPA	12
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	13
DIÁRIO DO AMAZONAS Governo Federal promete ouvir Suframa ao fazer PPB de tablet AMAZONAS	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Planejamento reduz projeção para o PIB BRASIL	15
DIÁRIO DO AMAZONAS Zenaldo Mota PLUS	16

Reunião do CAS aprova projetos para o Polo Naval

Dois novos investimentos foram confirmados

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) alcançou ontem sua 250ª reunião ordinária, aprovando 65 projetos industriais e de serviços, que prevêem investimentos totais de US\$ 750.910 milhões e investimentos fixos de US\$ 300.216 milhões, bem como a geração de 1.725 novos empregos no Polo Industrial de Manaus (PIM) a partir do 3º ano de funcionamento das linhas de produção.

Os principais destaques da pauta ficaram por conta de novos investimentos nas indústrias da construção naval, eletroeletrônica e de bicicletas. Dentre eles, um novo projeto de implantação da empresa DMN Estaleiro da Amazônia e outro de ampliação e diversificação da Bertolini Construção Naval da Amazônia, voltados à produção de estruturas flutuantes e barcos para transporte.

Também foram aprovados projetos da empresa Phitronics Indústria e Comércio de Eletrônicos e de Informática, para produção de unidades acionadoras de disco magnético rígido (HD), e das empresas Caloi Norte S.A. e Bike Norte, para produção de bicicletas, modelos com e sem câmbio.

Flutuantes

A Bertolini Construção Naval da Amazônia conseguiu ver aprovado seu projeto de construção de estruturas flutuantes, com previsão de US\$ 95 mil em investimentos fixos e geração de, pelo menos, 90 postos de trabalho diretos.

TABLETS

Na reunião de ontem também foram aprovados os primeiros projetos visando à produção de microcomputadores portáteis sem teclado físico e com tela touchscreen (tablets) no PIM, das empresas Digibrás e Greenworld.

Segundo o ministro interino do MDIC, Alessandro Teixeira, nas próximas semanas deverá haver uma definição sobre o Processo Produtivo Básico (PPB) dos tablets, ainda em discussão pela equipe técnica do governo. "Temos mais de seis empresas que estão negociando a vinda para o Brasil para produção não só dos tablets, mas de outros produtos e equipamentos na área da tecnologia", informou.

Suframa aposta na bancada

Autarquia espera que políticos amazonenses em Brasília evitem a perda de competitividade do PIM

A superintendente da Suframa, Flávia Grosso, aposta na articulação da bancada de parlamentares do Amazonas no Congresso Federal para 'salvar' a indústria local da Medida Provisória (MP) que iguala os incentivos fiscais para a fabricação de tablets (microcomputadores por-

táteis com tela LED) no Brasil. O Polo Industrial de Manaus (PIM) já possui 3,69% de isenção do PIS/Confins. Agora o governo irá conceder alíquota zero para qualquer estado brasileiro que queira brigar pela fabricação desses bens.

"A MP diminui a competitivi-

dade do PIM. Já falei que confio nos políticos da região para que apresentem emendas ao projeto", disse Flávia.

O ministro Interino de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, informou que está havendo grande disputa entre es-

tados brasileiros para a instalação das fabricantes de tablets. "As decisões de produzir aqui ou ali são das empresas. É justo que cada governador busque os investimentos. Apenas fazemos com que os investimentos venham para o País", pontuou.

Ontem durante a reunião do



CAS aprovou projetos para Tablets

Divulgação

Conselho de Administração da Suframa (CAS) foram aprovados investimentos de US\$ 5,2 milhões para a Greenworld e US\$ 7,7 milhões para a Digi-brás, visando a produção de tablets. Para a superintendente da Suframa, esses projetos podem funcionar como incentivo para as demais empresas.

"Na hora que uma empresa elege o PIM para produzir tablets está acenando que a produção de tablets aqui é viável, que atinge o mercado e segue como um efeito demonstração", concluiu a superintendente.

Pequenas lideram nos empregos

Sebrae mostra que empresas com até quatro trabalhadores são as que mais empregam no Brasil

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 67% dos 272.225 empregos formais gerados no Brasil em abril deste ano, o que corresponde a 182.390 vagas. É o que mostra levantamento feito pelo Sebrae com base nos dados do último Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgado essa semana, em Brasília. Os números apontam uma recuperação do ritmo observado em março deste ano, quando os pequenos negócios responderam por 41,4% dos empregos com carteira assinada.

“Considerando os últimos 12 meses, as micro e pequenas empresas geraram quase 80% dos empregos formais no país. Portanto, não há como falar em desenvolvimento do Brasil sem envolver esse segmento”, comemora o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

De acordo com o levantamento, as empresas que empregam até quatro trabalhadores contribuíram significativamente para o resultado geral, respondendo por 46,2% de todas as vagas com carteiras formais criadas no mês, enquanto os

Bom resultado

O desempenho de abril foi superior à média verificada nos últimos quatro anos, sendo o quarto melhor resultado em toda a série histórica para o mês. No acumulado dos últimos 12 meses, foram gerados 2,295 milhões de postos de trabalho.

empreendimentos que empregam de 20 a 99 foram responsáveis por 13,7% das contratações. Já as que empregam entre cinco e 19 funcionários responderam por 7,1% do saldo total dos empregos do mês.

Considerando os setores, o de serviços foi o que mais se destacou, representando 28,7% do total de empregos gerados pelas micro e pequenas empresas. O comércio também teve destaque na criação de postos de trabalho, representando 13,5%, seguido pela indústria de transformação, com 10,7%.

Dos 26 estados e do Distrito Federal, 23 expandiram o nível, com recorde no Rio de Janeiro e no Amazonas.

Faturamento do varejo teve alta em março

Mas não foi lá essas coisas. Sondagem da Fecomércio mostrou expansão de 4,1% em relação a março de 2010

A Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio) constatou leve alta de 0,47% no faturamento e de 4,17% nas vendas brutas do setor comercial em março na comparação com igual mês do ano passado. Também foi verificado que os consumidores ainda preferem pagar suas compras à vista.

A "Sondagem do Comércio Varejista de Manaus" é um estudo realizado periodicamente pela Fecomércio. O faturamento e as vendas brutas, impulsionados pelo comércio de bens não duráveis, apresentaram variação positiva tanto na comparação com fevereiro, quanto em relação a março do ano passado, onde o faturamento registrou aumento de 0,70% quando comparado a fevereiro deste ano; e as vendas, 0,56%. Já na comparação com março do ano passado, o aumento do faturamento foi de 0,47%, e das vendas 4,17%.

Na análise da forma de pagamento, observou-se que o pagamento à vista ainda é a opção mais frequente em todos os grupos de atividade, em particular

Em números

#

1,0%

dos empresários entrevistados na pesquisa relataram ter sofrido assalto no mês de março. Desses, apenas um informou ter registrado o ocorrido junto às autoridades competentes. Foram entrevistados 400 empresários para a sondagem.

no grupo dos bens não duráveis que apresentou índice de 78,0%.

Impulsionado pelo comércio de bens não duráveis, o índice de emprego de março apresentou variação negativa de 0,12%, quando comparado a fevereiro. Já na comparação com março do ano passado, a queda foi de 1,71%, com destaque para o comércio de bens semiduráveis e automotivo.

A folha de pagamento deste mês apresentou variação nega-

tiva de 2,63%, com destaque para o comércio de materiais de construção, que declinou 3,98%. No entanto, na comparação com março de 2010, foi constatado aumento de 2,21%.

O nível de estoque deste mês apresentou declínio tanto na comparação com fevereiro (3,87%), quanto março do ano passado (2,39%). O importante nesse indicador é a empresa estar preparada para atender todos os clientes, sem imobilizar demais o seu capital, mas, ao mesmo tempo, ter estoques que possam garantir as vendas e repor os produtos para o consumo do dia-a-dia.

Na análise geral, observou-se que o Comércio Varejista de Manaus apresentou certa instabilidade neste mês, com perda de postos de trabalho e diminuição dos estoques, no entanto, graças ao comércio de bens não duráveis, as vendas e o faturamento bruto variaram positivamente, sinal de que as medidas do Governo para combater a inflação estão começando a surtir efeitos.

Governo reduz projeção do PIB para este ano

Previsão caiu de 5% para 4,5%. Índice de inflação foi elevado de 5% para 5,7%

O Governo reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano de 5% para 4,5% e elevou a estimativa de inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 5% para 5,7%. As novas projeções constam do segundo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do Governo, divulgado pelo Ministério do Planejamento.

Os técnicos também reduziram a estimativa para a taxa de câmbio média, que passou de R\$ 1,70 para R\$ 1,61. A projeção pa-

ra a evolução da massa salarial passou de 10,96% para 11,71%. O salário mínimo utilizado no cálculo é o vigente, de R\$ 545. Para a taxa básica de juros (Selic) média, a projeção passou de 11,58% ao ano para 11,74%.

CONTRA A CORRENTEZA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que, apesar da elevação da estimativa de inflação para 2011, a alta de preços está controlado, e a inflação deverá cair nos próximos meses.

"A inflação está em uma tra-

jetória descendente. Os principais vilões, que eram commodities, estão caindo. Etanol, gasolina, e os preços dos alimentos estão caindo. Então, daqui para a frente, nós teremos uma redução gradativa da inflação. Podemos afirmar que nós não fugiremos do limites da meta".

De acordo com o ministro, a fase de maior pressão inflacionária já passou e, no momento, não serão tomadas novas medidas para conter o consumo. "O mais importante é que o pior já passou", disse.

Exportações do AM caem 20,34% até abril

HENRIQUE SAUNIER
Especial para o EM TEMPO
henrique@emtempo.com.br

Com uma taxa de câmbio desfavorável, as exportações no Amazonas despencaram no quadrimestre de 2011. O recuo nas vendas do Estado para o mercado externo já é de 20,34% no ano, frente ao mesmo acumulado de 2010, conforme os números divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Enquanto de janeiro a abril deste ano o Amazonas foi responsável por exportar US\$ 276,3 milhões, no mesmo período do ano anterior,

o montante registrado foi de aproximadamente US\$ 346,8 milhões. Já no confronto abril de 2011 com igual mês de 2010, a diferença foi ainda maior.

No intervalo citado acima, foi possível perceber uma queda vertiginosa nas exportações, que foram reduzidas praticamente pela metade. Em abril passado, a balança comercial registrou uma entrada de US\$ 51,4 milhões por conta das exportações, o que representa um valor bastante inferior ao computado em abril de 2010, quando US\$ 106,1 milhões compuseram as vendas amazonenses - uma retração de 51,57%.

Quando feita a comparação mês a mês, percebe-se que abril representou o pior re-

Taxa cambial e impasse entre Brasil e Argentina podem ter refletido nos números negativos da exportação amazonense

sultado em exportações, até o momento, ao recuar 31,11% se comparado a março. No entanto, isso não quer dizer que os outros meses foram satisfatórios. Neste ano, até agora, nenhum mês conseguiu ultrapassar a marca dos US\$

80 milhões em vendas externas, cenário bem divergente do percebido no ano passado.

Para ser uma ideia, no ano anterior, as exportações também não começaram o ano bem, mas em abril o Amazonas já havia conseguido se recuperar. Na verdade, o mês de abril de 2010 foi o segundo melhor resultado individual registrado em todo o ano passado, ao perder apenas para julho (US\$ 112,1 milhões).

Agora, o Amazonas 'amarga' a segunda queda consecutiva nas exportações, mostrando que, se o Estado não tinha motivos para se preocupar em março passado - quando o índice foi uma redução de apenas 1,54% - esses 31,11% negativos de abril são uma

espécie de 'alerta' para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Argentina na lista de 'vilões'

Mesmo sem arriscar afirmar 'com todas as letras' que o país vizinho possa ser o principal motivo dessa queda, o coordenador de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Moacyr Bittencourt, ressaltou que 'um certo problema bilateral com a Argentina' ajudou nos resultados negativos.

A afirmação de Bittencourt é corroborada pelos próprios números do Mdic. De acordo com o ministério, entre janeiro e abril, mesmo a Argentina ocupando o topo como principal destino das empresas expor-

tadoras, o Amazonas reduziu em 36% as exportações para aquele país, se comparado com o ano passado. A Argentina ainda detém a maior participação (29,37%), mas as exportações passaram de US\$ 126,8 milhões para US\$ 81,1 milhões.

Mas nem tudo pode ser atribuído apenas ao mercado argentino. Na opinião de Moacyr Bittencourt, historicamente o Brasil tem esses altos e baixos e essas coisas repentinas. "É fato que houve essa retração das exportações de Manaus. Porém outras análises e questões podem ser feitas. Será que o mercado interno melhorou tanto e a produção pode ter ido quase toda para o consumo interno? Pode ser uma das explicações", questionou o coordenador.

Exportações do AM caem 20,34% até abril (continuação)

Empresas do parque local surpreendem

A Moto Honda da Amazônia também aparece na lista como a quarta principal empresa exportadora. Com participação de 10,84% e vendas de US\$ 29,9 milhões, a fabricante de

motocicletas também não escapou dos números negativos e diminuiu em 5,36% as suas exportações.

Por outro lado, houve também indústrias que surpre-

nderam e apresentaram resultados de crescimento nas exportações bastante elevados, mesmo que isso não represente valores expressivos para a balança

comercial. A Clarex S.A. foi a que mais evoluiu, com exportações crescendo em torno de 921%. Já a Philips incrementou as vendas para outros países em 704%.

Ranking é alterado

O ranking de exportações também teve modificação em 2011. A Nokia, que figurava em primeiro lugar, caiu duas posições, após registrar uma redução nas vendas externas em 73,25% no período de janeiro a abril de 2011 comparado com o ano passado. Com

Após registrar diminuição nas vendas de 73,25%, a Nokia passou a figurar em terceiro lugar na relação de exportadoras

isso, a multinacional finlandesa passou a ter apenas 11,07% de participação na balança, ficando atrás da Recofarma e da Procter & Gamble do Brasil.

A Recofarma, primeiro lugar na lista das empresas exportadoras, também

recuou neste período, com baixa de 14,80%. A produtora de composto para bebidas ficou com participação de 15,75% e registrou US\$ 43,5 milhões em vendas externas. Já o segundo lugar da lista ficou pouco a frente da Nokia, com US\$ 31,3 milhões, mas pode comemorar, pois suas exportações aumentaram em 44,48% no período.

Para o diretor de Relações Governamentais da Nokia, Luiz Carneiro, essa redução está diretamente ligada ao aumento da demanda interna do mercado brasileiro. Segundo ele, a Nokia sentiu uma procura forte do mercado do Brasil e, por isso, a fábrica concentrou sua produção para cá.

"Há uma série de fatores. A questão com a Argentina também, mas deve ser resolvida nos próximos dias. Hoje o Brasil representa o sexto mercado mais importante para a Nokia, atrás da China, Índia, Alemanha, Rússia e Estados Unidos", comentou.

Empresas trocam efetivos por temporários

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

Após uma semana do anúncio da demissão de 15 mil trabalhadores temporários de fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e do comércio varejista, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas (SRTE-AM) denunciou, por meio de nota, que algumas empresas têm utilizado do regime temporário como 'manobra para massacrar a necessidade de contratação de trabalho por prazo indeterminado'.

De acordo com a presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho no Amazonas, Francimeire Michiles, os fiscais identificaram como irregularidade nas empresas fiscalizadas contratações por tempo determinado. "A regra geral estabelece que os funcionários sejam contratados por um período indeterminado", apontou.

Michiles informou ainda que as instituições devem cumprir o que determina a Lei 6.019/96, que trata da contratação temporária. A utilização é permitida apenas em casos como necessidade transitória de pessoal, substituição de empregados regulares e permanentes ou em caso de acréscimo extraordinário de serviços.

Fiscalizações serão intensificadas

A presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho no Amazonas, Francimeire Michiles, informou que as fiscalizações feitas nas fábricas do PIM e em estabelecimentos do

comércio devem continuar para garantir todos os direitos dos trabalhadores estabelecidos em lei. "Queremos assegurar que todos os profissionais recebam seus benefícios, fato que muitas

instituições tentam 'driblar' e só os trabalhadores que saem perdendo", enfatizou.

Com as fiscalizações, segundo Michiles, também é possível preservar uma grande quantidade de em-

pregos e evitar as temidas demissões. "Quem cumpre o que é determinado pela lei não precisa dispensar funcionários e tampouco criar confusões no ambiente de trabalho", salientou.

Duas rodas lideram projetos

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Nos próximos três anos, o polo de duas rodas do Distrito Industrial tem garantido investimentos de US\$ 88,9 milhões e 589 postos de trabalho. O aporte, referente a projetos de implantação e diversificação industrial, foi aprovado ontem, durante 250ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS), quando foi dado o 'sinal verde' para a produção de motos, bicicletas e componentes para as fabricantes do veículo do parque fabril manauense.

Entre as empresas dispostas a investir no Polo Industrial de Manaus (PIM) está Bike Norte, que vai produzir bicicletas na capital amazonense. A empreitada vai render ao setor investimento de US\$ 43,3 milhões e a geração de 439 postos de trabalho até 2014. Para não perder mercado, a Caloi, que já possui unidade fabril na capital amazonense, também vai ampliar sua linha de montagem no PIM. A empresa vai investir US\$ 4,8 milhões em linhas de montagem para bicicletas no parque fabril, que assegurarão a abertura de 26 vagas de emprego em Manaus. A Dafra, fabricante de motos, também vai aumentar o número de modelos que industrializa no parque fabril. A montadora vai fabricar motocicletas de 450 cilindradas, além contratar mais 25 trabalhadores, investimento que vai lhe custar US\$ 12,5 milhões.

10

Duas rodas lideram projetos (continuação)

Além da produção de motos e bicicletas, fabricantes de componentes também obtiveram o aval do CAS para ampliar atividades após aprovação de projetos de diversificação. A Kehin vai investir US\$ 1,2 milhão na industrialização de reguladores de pressão de combustível para motos. Já a PST Eletrônica vai apostar na fabricação de dispositivos antifurto e rastreador para motos, projeto que garantirá ao PIM US\$ 13,4 milhões.

A Musashi e a Facomsa também vão investir US\$ 12,8 milhões e US\$ 1 milhão no PIM respectivamente. A Musashi vai fabricar em Manaus embreagens e peças plásticas para motos, triciclos e quadriciclos, enquanto a Facomsa vai apostar na industrialização de dispositivos de ignição para motos.

Somados aos sete projetos para o polo de duas rodas, mais 58 projetos industriais – dentre os quais 29 de ampliação e diversificação e 29 de implantação – foram aprovados na 250ª Reunião do CAS, que juntos preveem investimentos de US\$ 750 milhões e 1.725 novos postos de trabalho.

Tablet em pauta

Na reunião do CAS, a produção de tablets foi assunto em destaque. A expectativa é de que o Processo Produtivo Básico (PPB) seja estabelecido nas próximas semanas. “Temos mais de seis empresas que estão negociando a vinda para o Brasil para produção não só dos tablets, mas de outros produtos e equipamentos na área da tecnologia da informação. O Amazonas tem uma importância grande e é um dos principais polos de produção no país” observou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) interino, Alessandro Teixeira, ao assegurar que a Suframa terá participação no processo.

Sérgio Frota

● Pelo 10º ano consecutivo a Nokia do Brasil Tecnologia Ltda., se mantém como a maior indústria e exportadora do PIM e receberá o título de Exportadora do Ano 2011. Receberam a Medalha do Mérito Industrial da Fieam 2011, o arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, general de Exército, Augusto Helano Ribeiro Pereira e o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Mauro Luiz Campbell Marques.

Disputa

Secretário do Mdic diz que Manaus será ouvida sobre tablets

AMAZONAS6 | Em reunião do Conselho de Administração da Suframa, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), Alessandro Teixeira, prometeu que os interesses de Manaus serão considerados na definição do Processo Produtivo Básico (PPB) dos computadores em formato de prancheta, os tablets.

Claro & Escuro

Sem o ministro

Depois de adiar uma vez em função da agenda do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, a Suframa realizou a 250ª Reunião do CAS sem a presença de Pimentel. O ministro interino Alessandro Teixeira o representou.

Só no discurso

Alessandro Teixeira disse às autoridades amazonenses que o governo federal levará em consideração a Zona Franca de Manaus na definição das regras para a produção de tablets no País. Não é o que está sendo demonstrado pelo Palácio do Planalto.

Governo Federal promete ouvir Suframa ao fazer PPB de tablet

PRODUTO DEVE SER INCLUÍDO NA LEI DE INFORMÁTICA PARA QUE A FOXCONN PRODUZA EM SÃO PAULO

O governo federal vai levar em consideração o Polo Industrial de Manaus (PIM) na definição do Processo Produtivo Básico (PPB) dos computadores em formato de prancheta, os tablets. A promessa foi feita, ontem, em Manaus, pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira.

De acordo com Teixeira, que presidiu a 250ª Reunião do Conselho de Administração da Zona Franca de Manaus (CAS), nas próximas semanas deverá ser definido o PPB do tablet. O secretário-executivo informou que uma equipe técnica está discutindo o PPB, que rege as etapas mínimas de produção para que os produtos tenham direito aos benefícios fiscais. O governo federal quer incluir o tablet na Lei de Informática, o que retira a vantagem competitiva de produzir o computador na Zona Franca e estimula as empresas a instalarem fábricas em ou-

tros Estados, que têm direito aos benefícios da lei.

"Nós temos mais de seis empresas que estão negociando a vinda para o Brasil para produção não só dos tablets, mas de outros produtos e equipamentos na área da tecnologia da informação. O Amazonas tem uma importância grande e é um dos principais polos de produção no País", disse Teixeira.

O secretário-executivo garantiu, ainda, que a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) terá participação nesse processo, por ser autarquia vinculada ao ministério. O PPB é elaborado conjuntamente pelo Mdic e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com a participação de entidades empresariais dos segmentos industriais envolvidos.

A pressa do governo federal visa atender à empresa Foxconn, de Taiwan, que assumiu o compromisso de instalar uma fábrica de produção de tablets no Brasil e investir US\$ 12 bilhões em cinco anos, com estimativa de geração de 100 mil em-



Definição do PPB dos tablets será feita com a participação da Suframa, diz secretário-executivo do Mdic, Alessandro Teixeira /Foto: Hudson Fonseca/Suframa

pregos em toda a cadeia de produção de bens finais e componentes. O governo de São Paulo negocia a implantação da planta industrial na cidade de Jundiaí.

CAS

O conselho aprovou ontem os projetos das empresas Digibrás Indústria do Brasil S.A., Greenworld Indústria e Comércio de Componentes Eletrônicos e da Companhia Brasileira de Tecnologia Digi-

tal S.A., visando à produção de tablets no Polo de Manaus.

Os projetos da Digibrás e da Grenworld já foram aprovados na esfera estadual durante a última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam). Os investimentos somam R\$ 37 milhões e devem gerar 71 vagas no mercado de trabalho.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Planejamento reduz projeção para o PIB

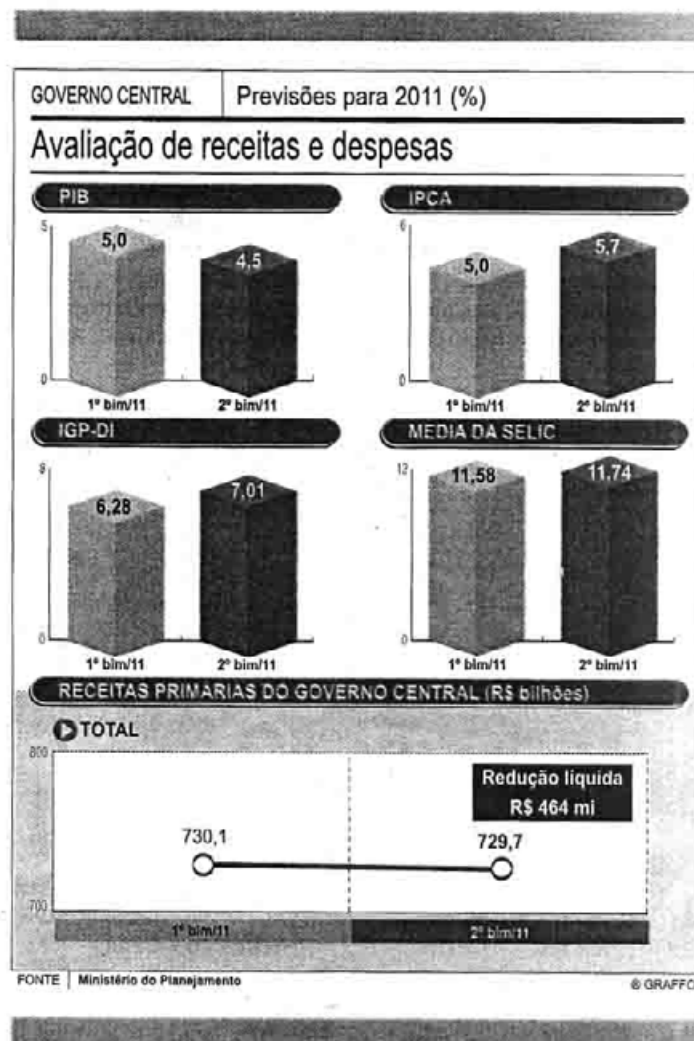
Planejamento reduz projeção para o PIB

O governo reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano de 5% para 4,5% e elevou a estimativa de inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 5% para 5,7%. As novas projeções constam do segundo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do governo, divulgado pelo Ministério do Planejamento.

O relatório também mostra que o governo estimou a elevação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 6,28% para 7,01%. O IGP-DI é o balisador dos reajustes de aluguéis e preços públicos controlados, como energia elétrica e telefonia.

Foi mantido o esforço fiscal, divulgado nas avaliações de fevereiro e março, de R\$ 50,1 bilhões em relação ao volume total de gastos aprovado pelo Congresso Nacional para 2011.

Os técnicos também reduziram a estimativa para a taxa de câmbio média, que passou de R\$ 1,70 para R\$ 1,61. A projeção para a evolução da massa salarial passou de 10,96% para 11,71%. O salário mínimo utilizado no cálculo é o vigente, de R\$ 545.



O ministério também passou a trabalhar com a hipótese de petróleo mais caro.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Zenaldo Mota

Holofote

» Seis personalidades da indústria e de setores representativos do Estado do Amazonas serão homenageadas no 'Industrial do Ano', evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), que será realizado no dia 3 de junho, no Salão de Eventos do Clube do Trabalhador do Amazonas.

» Nelson Azevedo dos Santos, diretor-presidente da empresa Poliamazon Polimentos da Amazônia Ltda. e vice-presidente da Fieam é o Industrial do ano 2011. Azevedo também preside o Sindicato das Indústrias de Relojoaria e Ourivesaria de Manaus.

» O empresário Francisco Pontes de Aguiar, da empresa Amazongreen - Indústria e Comércio de Cosméticos e Perfumaria da Amazônia Ltda. vai receber o certificado de Microindustrial do ano de 2011.

» Pelo 10º ano consecutivo, a Nokia do Brasil Tecnologia Ltda. se mantém como a maior indústria exportadora do Polo Industrial de Manaus (PIM) e receberá o título de Exportadora do Ano 2010.

» Também receberão a medalha do Mérito Industrial da Fieam 2011, o arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, o general de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira e o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Mauro Luiz Campbell Marques.